

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

Linha de Pesquisa: Observatório de Direitos Humanos da América Latina

Período de Coleta: 01 de agosto de 2022 até 31 de agosto de 2022

Data: **02/08/2022**

Título: **Movimentos populares lançam campanha nacional para frear a crescente violência no campo**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/02/movimentos-populares-lancam-campanha-nacional-para-frear-a-crescente-violencia-no-campo>

A violência no campo brasileiro não para de crescer. Só nos últimos dois anos, segundo a Comissão Pastoral da Terra (CPT), assassinatos cresceram 75% e o trabalho escravo, 113%. Diante deste cenário, 33 organizações e movimentos sociais lançam, nesta terça-feira (2) às 10h, a "Campanha contra a violência no campo: em defesa dos povos do campo, das águas e das florestas".

O evento, em Brasília (DF) e com transmissão online pelos canais do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), é uma iniciativa das organizações signatárias da campanha. Entre elas, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), a Teia dos Povos, a Cáritas Brasileira, a Articulação Nacional de Quilombos (ANQ) e o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu.

O levantamento da CPT evidencia que a maioria das 5,5 milhões de pessoas afetadas pelos conflitos em áreas rurais está na região da Amazônia Legal e pertence a comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e camponesas. "A campanha nasce a partir do grito dessas comunidades", sintetiza Carlos Lima, historiador e coordenador nacional da CPT.

A iniciativa tem por objetivo propor ações políticas de proteção das comunidades e das florestas; dialogar e sensibilizar a opinião pública nacional e internacional a respeito da situação; denunciar casos específicos de violações de direitos, assassinatos e ameaças; fortalecer iniciativas já existentes em defesa dos direitos humanos e desenvolver formas de acolher pessoas vítimas de violências.

As 33 organizações também divulgam uma carta compromisso contra a violência no campo, que será disponibilizada para que candidatos que disputem as eleições deste ano possam aderir.

Data: **02/08/2022**

Título: **Indígena Guarani Kaiowá é baleado em emboscada no MS: "Somos alvos monitorados"**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/02/indigena-guarani-kaiowa-e-baleado-em-emboscada-no-ms-somos-alvos-monitorados>

Um indígena Guarani Kaiowá foi alvo de tentativa de assassinato na entrada da Terra Indígena (TI) Amambai no Mato Grosso do Sul. O comerciante Vitorino Sanches sofreu uma emboscada no final da manhã de segunda-feira (1), quando entrava na aldeia. Ele foi atingido por dois tiros, mas não corre risco de morte.

Pelo menos 10 marcas de balas foram encontradas no carro do indígena, segundo denunciou pelas redes sociais a Aty Guasu, que representa os Guarani Kaiowá. “Pedimos justiça, segurança e investigação federal com urgência. Chega de matar nós, Guarani-Kaiowa. Pedimos proteção”, publicou a Aty Guasu.

O conselho da Aty Guasu informou que “dois motoqueiros estavam esperando e, quando ele passou, deram vários tiros nele. A gente está sob o controle dos fazendeiros. Nós mesmo da retomada estamos sem poder sair daqui, porque somos alvos monitorados”.

Nos últimos meses, três Guarani Kaiowá foram assassinados no estado. Segundo a Aty Guasu, as mortes foram provocadas por pistoleiros e policiais militares. A violência ocorre em meio a retomadas de terras ancestrais, hoje ocupadas por fazendas.

Data:**02/08/2022**

Título: **Gobierno invirtió Bs 511,95 millones en infraestructura educativa**

Fonte: <https://www.la-epoca.com.bo>

Link: <https://www.la-epoca.com.bo/2022/08/02/gobierno-invirtio-bs-51195-millones-en-infraestructura-educativa/>

La Paz. (ABI).- El gobierno del presidente Luis Arce invirtió más de Bs 511,95 millones en infraestructura educativa, de acuerdo con información de la Unidad de Proyectos Especiales (UPRE).

Los datos de la UPRE establecen que en el periodo noviembre de 2021 al 29 de julio de 2022 se construyeron 90 establecimientos educativos.

De acuerdo a la información oficial se trata de 24 establecimientos educativos ejecutados en Cochabamba, 16 se construyeron en La Paz, 15 en Santa Cruz, 11 en Chuquisaca, nueve en Oruro, cinco en Potosí, cuatro en Beni, cuatro en Tarija y dos en Pando.

Las unidades educativas que se entregaron en los diferentes municipios se caracterizan por contar con alrededor de una veintena de aulas; laboratorios de química, física, geografía; talleres de formación técnica; ambientes para direcciones y sus respectivas secretarías; salas de reuniones; depósitos; baterías de baños, para maestros,

estudiantes y personas con discapacidad; además de una cancha polifuncional con gradería, tinglado y proscenio.

La construcción y entrega de unidades educativas es parte de la política de Estado que impulsa el gobierno nacional para dar buenas condiciones de infraestructura y mejorar la formación de los estudiantes bolivianos.

La UPRE, dependiente del Ministerio de la Presidencia, ejecuta obras de infraestructura de salud, deportes, educación, productiva, vial y social, que permitan coadyuvar en la mejora de la calidad de vida de los diferentes municipios.

La entidad realiza también el análisis, revisión y ejecución de proyectos a diseño final.

Data: **03/08/2022**

Título: Gobierno destina más de \$us 914 millones para garantizar la producción y soberanía alimentaria

Fonte: <https://www.la-epoca.com.bo>

Link: <https://www.la-epoca.com.bo/2022/08/03/gobierno-destina-mas-de-us-914-millones-para-garantizar-la-produccion-y-soberania-alimentaria/>

Cochabamba.- (ABI).- Al celebrar el Día de la Revolución Agraria Productiva y Comunitaria en Ucureña, Cochabamba, el presidente, Luis Arce Catacora, informó que su Gobierno destinó más de \$us 914 millones para el fortalecimiento del desarrollo agropecuario con el objetivo de garantizar la seguridad alimentaria.

“Queremos fortalecer a los sectores productivos del área rural para que se potencien, se fortalezcan y produzcan cada vez más y mejor. Queremos garantizar una alimentación sana, ecológica y orgánica”, destacó Arce durante su intervención en el acto, que también contó con la participación del vicepresidente David Choquehuanca y una masiva concentración de sectores del área rural.

Con más de \$us 359 millones, equivalentes a cerca de Bs 2.500 millones, se financió una serie de proyectos nacionales en 2021, para diversificar la producción, dejar la dependencia y abastecer la demanda interna con productos orgánicos y ecológicos, principalmente.

Otros \$us 35 millones fueron destinados a financiar el programa de riego que se ejecuta en municipios rurales, teniendo en cuenta la importancia del agua en la agricultura y la agropecuaria. Con esta iniciativa de desarrollo productivo se cubre al 79% de municipios (268).

“Por ello nuestro Gobierno, con la finalidad de garantizar la seguridad con soberanía alimentaria, ha asumido el compromiso y la responsabilidad de fortalecer y apoyar la producción agrícola, para lo cual hemos destinado recursos económicos importantes

para el beneficio de los productores”, afirmó en el acto en el que también valoró el aporte del pequeño productor en la economía y alimentación de la población.

Data: **04/08/2022**

Título: **Tropa de choque da PM despeja 340 famílias de acampamento no Rio Grande do Norte**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/04/tropa-de-choque-da-pm-despeja-340-familias-de-acampamento-no-rio-grande-do-norte>

Na manhã desta quinta-feira (4), cerca de 340 famílias foram despejadas de uma comuna urbana do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na cidade de Rio do Fogo, no litoral do Rio Grande do Norte. Acampadas desde 17 de abril, elas foram retiradas da área pelo batalhão de choque da Polícia Militar (PM).

"As famílias estão sendo direcionadas para um ginásio para ficar abrigadas até a situação se resolver, visto que estão sob ameaça policial. Uma retroescavadeira está prestes a destruir tudo", narra Morgana Souza, da direção estadual do MST do Rio Grande do Norte.

A ordem judicial que determinou a reintegração de posse do acampamento Paraíso do Carajás, segundo o movimento, favorece a Verde Empreendimentos.

O Brasil de Fato entrou em contato com a empresa, que é do ramo imobiliário, solicitando um posicionamento sobre o episódio, mas não houve resposta até o fechamento desta matéria. Caso chegue, o texto será atualizado.

Em nota, o MST denuncia que o despejo viola o Decreto Estadual nº 29.058/2019, que prevê condicionantes para a execução de reintegrações de posse. Ele prevê que o Comandante-Geral da PM, ao receber uma determinação judicial do tipo, deve acionar a governadora do Estado - no caso, Fátima Bezerra (PT) -, o secretário de segurança pública, o procurador-geral do Estado e o Comitê Estadual de Resolução de Conflitos Fundiários Rurais. De acordo com o MST, este Comitê, que visa mediar situações como essa, não foi acionado.

Data: **04/08/2022**

Título: **Relatório aponta diversas violações policiais durante operação no Complexo do Alemão, no RJ**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/04/relatorio-aponta-diversas-violacoes-policiais-durante-operacao-no-complexo-do-alemao-no-rj>

A Ouvidoria Externa da Defensoria Pública do Rio e outras sete organizações de defesa dos direitos humanos divulgaram relatório no qual apontam graves violações de direitos

durante a operação policial no Complexo do Alemão que deixou 18 pessoas, no dia 21 de julho.

Além de relatos sobre as violações, o documento destaca a ausência de medidas para suspensão da atividade policial mesmo após pedidos encaminhados ao Ministério Público do estado.

Produzido a partir da atuação emergencial da Ouvidoria junto às Comissões de Direitos Humanos da OAB e da Alerj, o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos (CEDH) e os coletivos locais Educap, Raízes em Movimento, Papo Reto e Casa Fluminense, o relatório afirma que a operação não apresentou qualquer resultado benéfico à população local.

Ao contrário: gerou prejuízos e danos incalculáveis do ponto de vista das vidas perdidas, da integridade física e psíquica das famílias e danos materiais.

Data: **06/07/2022**

Título: **Indígenas guarani kaiowá denunciam pulverização de veneno ao lado de escola**

Fonte: <https://www.brasilefato.com.br>

Link: <https://www.brasilefato.com.br/2022/08/06/indigenas-guarani-kaiowa-denunciam-pulverizacao-de-veneno-ao-lado-de-escola>

Indígenas da etnia Guarani Kaiowá, da terra indígena Guyraroka, em Caarapó (MS), tiveram aulas da escola da comunidade comprometidas nesta semana por conta da pulverização de veneno agrícola despejado por fazendeiros ao lado da instituição.

De acordo com o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), um trator passou despejando veneno em plantações próximas à comunidade indígena. Indígenas registraram o fato com fotos e vídeos.

A área pulverizada fica perto da escola da aldeia. A ação, além de impedir o andamento normal das aulas, é capaz de adoecer a comunidade, contaminar o solo e matar animais.

Segundo o Cimi, apesar de a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) ter emitido ao Estado brasileiro, em setembro de 2019, medidas cautelares para a proteção dos guarani kaiowá, na terra indígena Guyraroka, nada foi feito por parte do governo. O Cimi denuncia que ações do governo de Jair Bolsonaro (PL), na verdade, permitiram que fazendeiros voltassem a pulverizar plantações próximas aos indígenas.

Em maio de 2019, o próprio Cimi denunciou que crianças e jovens apresentaram asma, tosse seca, falta de ar, vômito, dores no tórax, no estômago e na cabeça após tratores passarem, na mesma área próxima à escola, derramando litros de veneno.

Naquele episódio, seis cachorros também foram intoxicados, sendo o principal sintoma inchaço na barriga. Dois morreram.

Os guarani kaiowá, da Terra Indígena Guyraroka, estão concentrados em uma área de um pouco mais de 50 hectares. De acordo com o Cimi, eles teriam direito a 12 mil

hectares. A terra indígena está rodeada de lavouras de monocultivo de soja, cana e milho

Data: **07/08/2022**

Título: **Brasil vive onda de ataques contra moradias de interesse social em prol da iniciativa privada**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/07/brasil-vive-onda-de-ataques-contra-moradias-de-interesse-social-em-prol-da-iniciativa-privada>

O Brasil vive um período de ofensiva contra programas e projetos de habitação de interesse social, com prefeituras de diferentes municípios retirando famílias ocupadas de prédios públicos para entregá-los à iniciativa privada. Segundo a Fundação João Pinheiro, o país tem um déficit de quase 6 milhões de moradias ao mesmo tempo em que há 6,8 milhões de imóveis desocupados e sem uso nos centros das grandes cidades do país.

Um dos casos mais emblemáticos ocorre em Porto Alegre: o prefeito Sebastião Melo (MDB) incluiu um prédio ocupado por integrantes da Ocupação Saraí em um programa de revitalização do Centro Histórico da capital gaúcha e obrigou a desocupação do imóvel, que dará lugar a empreendimento comercial de alto padrão no edifício, o Cais Rooftop. A decisão pôs fim à esperança das famílias em obter uma moradia digna.

O prédio que abriga a Ocupação Saraí é um símbolo da luta por moradia no Rio Grande do Sul. Ele já foi amplamente reivindicado para moradia popular e foi ocupado por quatro movimentos que também foram removidos pelo poder público, em 2005, 2006, 2011 e 2013.

O prédio foi construído durante a ditadura militar para servir de moradia popular com financiamento do Banco Nacional de Habitação (BNH), mas nunca cumpriu essa função. Em 2014, o então governador Tarso Genro (PT) assinou um decreto que estabelecia o imóvel como bem de interesse social, abrindo as portas para a desapropriação e construção de um projeto de habitação popular. Porém, no governo de José Ivo Sartori (MDB), o projeto foi suspenso e as famílias que moravam na ocupação acabaram sendo despejadas.

"Se a Saraí foi um símbolo da luta pela moradia e do cumprimento da função social da propriedade, o Rooftop proposto no prédio se torna o símbolo da especulação imobiliária promovida pela gestão municipal", argumenta a coordenadora do Movimento Nacional de Luta por Moradia no Rio Grande do Sul (MNLN-RS), Ceniriani Vargas da Silva.

Data: **09/08/2022**

Título: **Empresa que faz NFTs para "preservar a Amazônia" viola direitos indígenas com aval da Funai**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/09/empresa-que-faz-nfts-para-preservar-a-amazonia-viola-direitos-indigenas-com-aval-da-funai>

No sul do Amazonas, os Apurinã do baixo Seruiní vivem entre as ruínas de uma grande madeireira colocada em seu território ancestral pela ditadura militar. Até a empresa decretar falência, foram décadas de exploração, comparáveis por alguns indígenas ao trabalho análogo à escravidão.

Desde o final do ano passado, o medo de serem dominados em sua própria casa voltou a assombrar os Apurinã. A propriedade registrada em nome da madeireira foi vendida à Nemus, uma empresa que comercializa NFTs (sigla em inglês para Tokens Não Fungíveis) lastreados em itens reais da fauna e da flora da região.

No site oficial, a Nemus anuncia uma "experiência NFT colecionável projetada para conservar e proteger a Floresta Amazônica". A proposta atrela a compra do ativo digital a projetos reais de conservação, que poderiam ser fiscalizados pelos detentores do NFT.

A produção e a venda dos ativos digitais é feita sem consentimento coletivo dos Apurinã e viola o direito à consulta, livre, prévia e informada

As violações são consequência da política de "demarcação zero", de Jair Bolsonaro (PL) e perpetradas com a permissão oficial de integrantes da cúpula da Funai.

Batizada em nome dos rios que a cortam, a Terra Indígena (TI) Baixo Seruiní/Baixo Tumiã está há mais de uma década em fase de estudos, que precede a demarcação do território. Por isso, a legislação brasileira permite que essas áreas sejam comercializadas como propriedades particulares.

"Para além da falta de consulta livre, prévia e informada e do estímulo à mercantilização da floresta, a iniciativa da Fundação Nemus ignora o direito originário dos Apurinã ao seu território tradicional e corrompe o modo de vida e as práticas milenares de uso da floresta. Mais do que NFTs, os Apurinã buscam a demarcação da Terra Indígena Baixo Seruiní", afirma Danicley Aguiar, integrante do Greenpeace.

Data: **09/08/2022**

Título: **Movimentos populares voltam às ruas nesta quinta em defesa da democracia e por direitos**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/09/movimentos-populares-voltam-as-ruas-nesta-quinta-em-defesa-da-democracia-e-por-direitos>

Nesta quinta-feira (11), as ruas de ao menos 19 capitais serão palco de manifestações pela democracia, em defesa de eleições livres e contra a violência política. Inicialmente convocados pelos movimentos populares, sociais e sindicais organizados na campanha "Fora, Bolsonaro" para o dia 6, os atos foram adiados para acontecerem na mesma data da leitura da "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito", que já recebeu mais de 800 mil assinaturas até aqui.

"A campanha vem realizando, desde que Bolsonaro assumiu, atos em defesa da democracia, para pressionar pela questão da vacinação, denunciando a fome, o desemprego. E agora, voltamos às ruas contra a escalada do autoritarismo, da ameaça de não respeitar as eleições, ou seja, não respeitar a soberania popular do voto,

anunciando ao mundo naquela reunião com os embaixadores que a urna eletrônica não é segura", afirma Raimundo Bonfim, coordenador da Central de Movimentos Populares (CMP) e um dos organizadores da campanha, que inclui as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, além de dezenas de entidades.

A organização da campanha já tem 22 atos confirmados em 19 estados, número que deve crescer até a quinta-feira. Em São Paulo, a manifestação pública acontece a partir das 17h, no vão livre do Masp, na Avenida Paulista. No Rio de Janeiro, o ato acontece na Candelária, região central da cidade, a partir das 16h.

Também está previsto ato em Brasília, em frete ao Congresso Nacional, a partir das 15h. Em Salvador, será realizada uma passeata saindo da praça do Campo Grande às 9h.

Data: **09/08/2022**

Título: **Venezuelanos vão às ruas para exigir liberação de bens estatais bloqueados no exterior**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/09/venezuelanos-vaio-as-ruas-para-exigir-liberacao-de-bens-estatais-bloqueados-no-exterior>

Sindicatos e movimentos populares venezuelanos foram às ruas de Caracas nesta terça-feira (09) para exigir a liberação de bens estatais que estão bloqueados no exterior.

Os manifestantes percorreram avenidas da capital e concentraram suas reivindicações nos casos da refinaria Citgo, nos EUA, de avião retido na Argentina e das reservas de ouro que estão presas no Banco da Inglaterra.

Pela manhã, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, havia reiterado a convocatória feita pelo governo. "A Venezuela marcha hoje pela defesa e pelo resgate dos bens nacionais ilegalmente retidos e sequestrados. Queremos eles de volta. Devolvam o ouro, a Citgo, o avião e o dinheiro que pertence ao povo. Exigimos respeito", afirmou o mandatário.

Nesta segunda-feira (08), Maduro já havia prometido iniciar uma campanha pela liberação dos ativos venezuelanos que contaria com "todas as nossas armas comunicacionais, sociais e políticas".

Data: **09/08/2022**

Título: Resgatados de trabalho escravo no Pará tinham como função aplicar agrotóxico

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/09/resgatados-de-trabalho-escravo-no-para-tinham-como-funcao-aplicar-agrotoxico>

Operação de fiscalização em Ourilândia do Norte, no sudeste do Pará, resgatou dois trabalhadores em situação análoga à de trabalho escravo que tinham como a aplicação de agrotóxicos como uma das tarefas. Eles também faziam colheita de milho.

"O alojamento estava em condições degradantes de higiene, segurança e conforto. A construção estava inacabada, sem portas e janelas, permitindo a entrada de animais peçonhentos, como cobras, escorpiões, morcegos e ratos, além do risco de predadores. O piso era de terra batida, não havia móveis como armários para roupas, mesa, cadeiras ou estrutura para que pudessem armazenar ou preparar os alimentos de maneira adequada", relata o Ministério Público do Trabalho no Pará e Amapá.

O MPT integrava a força-tarefa, junto com auditores-fiscais do Trabalho, Ministério Público Federal (MPF), Ministério do Trabalho e Previdência, Defensoria Pública da União e polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF).

A fiscalização constatou também as más condições de higiene do local onde ficavam os trabalhadores. "Não havia banheiros e sanitários, de modo que os funcionários tinham que fazer suas necessidades no mato, correndo risco de picadas de animais peçonhentos. A área de banho era improvisada, próxima ao alojamento, feita com restos de madeira e placas de alumínio, sem cobertura e água encanada."

Eles não tinham registro, nem passaram por exame médico admissional. Também não receberam equipamentos para colheita ou aplicação de agrotóxicos.

Data: **10/08/2022**

Título: Maduro apela à denúncia de abusos policiais

Fonte: <https://correiodevenezuela.com>

Link: <https://correiodevenezuela.com/portugues/maduro-apela-a-denuncia-de-abusos-policiais/>

O Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, apelou no sábado às forças de segurança e à população que denunciem as extorsões e os "abusos" policiais e dos direitos humanos no país.

"Faço um apelo ao poder popular venezuelano e, em geral, a todas as instituições do Estado, governações e câmara municipais, a que nos empenhemos em denunciar os abusos policiais, venham eles de onde vierem, a 'matraca' [extorquir dinheiro para evitar uma multa], os abusos dos direitos humanos e tudo o que está mal feito", disse.

Nicolás Maduro falava durante um ato que assinalou o Dia Nacional do Polícia na Venezuela, transmitido pela televisão estatal venezuelana.

O apelo do Presidente tem lugar quando as redes sociais dão conta de alegados abusos policiais cometidos contra a população, em particular de fiscais de trânsito e funcionários da Guarda Nacional Bolivariana (polícia militar) que em "operações stop" exigem injustificadamente dinheiro à população para omitir multas ou para evitar a retenção de viaturas.

"Senhor ministro do Interior, Justiça e Paz, almirante-chefe Remigio Ceballos Ichaso, apelo ao revolucionar do sistema nacional de polícias", frisou o governante que instou a consolidar uma nova polícia, através de uma educação que eleve os seus valores morais em sintonia com o povo.

Por outro lado, agradeceu a vários organismos e profissionais pela valentia de arriscarem as suas vidas para garantir ao povo o direito fundamental à segurança.

Data: **12/08/2022**

Título: **Funai nega, mas permitiu que empresa de NFTs violasse isolamento de indígenas na pandemia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/12/funai-nega-mas-permitiu-que-empresa-de-nfts-violasse-isolamento-de-indigenas-na-pandemia>

A Fundação Nacional do Índio (Funai) negou em nota ter autorizado o ingresso durante a pandemia de uma empresa que produz NFTs (sigla em inglês para Tokens Não Fungíveis) na Terra Indígena (TI) Baixo Seruini/Baixo Tumiã, no sul do Amazonas.

A declaração foi uma resposta à reportagem do Brasil de Fato que mostra como a empresa, chamada Nemus, tem violado o direito à consulta livre, prévia e informada do povo Apurinã do baixo rio Seruini, no município de Pauini (AM), com o aval do órgão indigenista.

O ingresso em terras indígenas durante a pandemia estava vedado pela portaria 419/2020 assinada pelo presidente da Funai, Marcelo Xavier. A norma impedia a entrada de não indígenas nas comunidades e previa que as exceções à regra deveriam ser concedidas apenas pelas Coordenações Regionais (CRs) da Funai.

A versão da Funai contraria depoimentos de indígenas, servidores da própria Fundação e documentos internos do órgão indigenista obtidos pela reportagem, que atestam que a Funai sabia que a empresa pretendia entrar na TI Baixo Seruini/Baixo Tumiã, mas não fez nada para impedi-la, violando a portaria 419/2020.

Data: **17/08/2022**

Título: **Le grand écart de Luis Almagro**

Fonte: <https://haitiprogres.com>

Link: <https://haitiprogres.com/news/2022/08/18/le-grand-ecart-de-luis-almagro/>

De temps en temps, l'actualité au pays semble avoir un hoquet et se met à tressauter par-dessus certains de nos malheurs, pour retomber sur d'autres, tout aussi macabres. Tenez par exemple, on est presque passé à pieds joints sur l'anniversaire du tremblement de terre de l'année dernière, pour tomber en plein dans l'assassinat crapuleux de M. Yvon Buissereth et de son compagnon de route, tous deux criblés de balles et brûlés dans leur véhicule. Ils s'en allaient visiter la mère de l'ancien parlementaire, M. Yvon Buissereth. Celle-ci, une octogénaire, vit dans le Sud et serait atteinte d'Alzheimer, selon des informations en circulation. Cette visite filiale s'est convertie en drame, en horreur, lorsque la bande de Ti Makak, présumément, aurait décidé de bloquer cette voie alternative au goulot de Martissant, contrôlé par Ti Lapli, un autre chef de gang qui assiège Port-au-Prince avec ses malfrats. Depuis une semaine, l'actualité était restée, un moment, bloquée sur cet autre crime sans nom. Et puis, tout

d'un coup, l'attention se porte, ailleurs, sur un autre coup de tonnerre. Cette fois-ci, il vient d'outre-mer. C'est M. Luis Almagro, le Secrétaire Général de l'OEA, qui en est l'auteur.

Data: **17/08/2022**

Título: **OMS informó que contagios de viruela del mono aumentaron un 20 % en una semana**

Fonte: <https://www.elpais.com.uy>

Link: <https://www.elpais.com.uy/mundo/oms-informo-contagios-viruela-mono-aumentaron-semana.html>

Los contagios de la viruela del mono aumentaron un 20 % la semana pasada, sumando 7.500 nuevos casos y siguiendo la misma tendencia al alza que la semana anterior, informó este miércoles la Organización Mundial de la Salud (OMS).

Los casos acumulados superan los 35.000 y la enfermedad -que hasta hace escasos meses se veía solo en regiones endémicas de África- ahora está presente en 92 países y ha provocado un total de doce muertes desde que se declaró el actual brote.

La viruela del mono está circulando casi exclusivamente en Europa y en América, y casi todos los casos siguen siendo de hombres que tienen sexo con otros hombres, pero los expertos de la OMS han advertido de la importancia de proteger del virus a todas las personas que vivan en el mismo domicilio del enfermo.

La OMS dijo que también que ha sido informada del caso de un perro que contrajo la viruela del mono, el primero que se conoce de una transmisión del ser humano a un animal.

Data: **19/08/2022**

Título: México implica militares no desaparecimiento de 43 estudiantes de Ayotzinapa

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/19/mexico-implica-militares-no-desaparecimento-de-43-estudiantes-de-ayotzinapa>

Militares mexicanos têm responsabilidade no desaparecimento de 43 estudantes de Ayotzinapa em 2014, segundo relatório de uma comissão governamental divulgado nesta quinta-feira (18/09).

"As ações, omissões ou participação [de militares] permitiram o desaparecimento e a execução dos estudantes, assim como o assassinato de outras seis pessoas", afirmou Alejandro Encinas, subsecretário do Interior e chefe da Comissão da Verdade de Ayotzinapa, ao apresentar o relatório em um ato público.

Encinas acrescentou que não foi comprovada "uma ação de caráter institucional, mas sim responsabilidades claras de integrantes" das secretarias de Defesa e da Marinha destacados para a área dos acontecimentos. Ele não especificou se os agentes ainda continuam na ativa.

Por isso, o chefe da comissão enfatizou que é preciso continuar investigando qual foi o grau de participação do Exército e da Marinha do México no que ele descreveu, repetidamente, como um "crime de Estado".

Conforme declarações de Encinas ao jornal mexicano Milenio, não há indícios de sobreviventes entre os 43 desaparecidos, e todas as evidências apontam que eles foram assassinados.

Em 29 de março deste ano, o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, anunciou que membros da Marinha estavam sob investigação por supostamente terem adulterado provas durante as primeiras investigações, mais especificamente em um depósito de lixo onde foram encontrados restos humanos, incluindo os dos três estudantes identificados até o momento.

"A instrução era investigar os chefes da Marinha que participaram dessa operação, e todos já prestaram depoimentos ao Ministério Público", disse Obrador, que criou a comissão para dar novo impulso às investigações.

O desaparecimento dos 43 estudantes ocorreu entre a noite de 26 e a madrugada de 27 de setembro de 2014, quando o grupo estava a caminho da cidade de Iguala – que assim como Ayotzinapa fica no estado de Guerrero, no sul do país. Lá pretendiam pegar um ônibus rumo à Cidade do México para participar de protestos contra as más condições da educação no país.

O caso, que gerou forte comoção internacional, é considerado uma das piores violações de direitos humanos da história do México, que tem cerca de 100 mil pessoas desaparecidas.

De acordo com as investigações, os jovens foram capturados por policiais locais em conluio com integrantes do cartel de drogas Guerreros Unidos, que são suspeitos de assassiná-los e incinerar seus corpos. O caso ficou conhecido como massacre de Iguala.

Data: **23/08/2022**

Título: Levantamento mostra que 30% das medidas protetivas para mulheres são concedidas após o prazo legal de 48h

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/08/23/levantamento-mostra-que-30percent-das-medidas-protetivas-para-mulheres-sao-concedidas-apos-o-prazo-de-48h.ghtml>

Levantamento feito pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pelo Instituto Avon e o Consórcio Lei Maria da Penha constatou que cerca de 30% dos pedidos de proteção judicial são concedidos após o prazo de 48h, previsto na Lei Maria da Penha.

Em algumas regiões do país, o volume de processos em atraso é superior a 40%. Nos tribunais de Justiça da Bahia, Ceará e Minas Gerais, por exemplo, cerca de 50% dos pedidos de medidas protetivas ficam sem respostas até o prazo limite.

Segundo a pesquisa, entre janeiro de 2020 e maio de 2022, o Brasil registrou 572.159 medidas protetivas de urgência concedidas para mulheres em situação de violência doméstica.

Data: **23/08/2022**

Título: **Estamos todos morrendo de fome': manifestantes exigem saída de premiê no Haiti**

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/76300/estamos-todos-morrendo-de-fome-manifestantes-exigem-saida-de-premie-no-haiti>

Como nas cidades haitianas de Port-au-Prince e Cayes, Gonaïves acordou sob tensão na segunda-feira (22/08). Muitos cidadãos saíram às ruas para denunciar o alto custo de vida, o forte aumento do valor do dólar norte-americano em relação ao gourde haitiano, e para exigir a saída imediata do primeiro-ministro Ariel Henry.

Todas as atividades comerciais estão paralisadas em Gonaïves, uma cidade coberta de fumaça preta, com barricadas incendiadas erguidas em cada esquina. No caminho, os manifestantes continuam repetindo o slogan "se os preços das necessidades básicas não forem reduzidos, a escola não reabrirá em setembro".

Camiseta branca no pescoço, chapéu de palha na cabeça, um homem expressa sua frustração. "Hoje estamos nas ruas para enviar um sinal para as autoridades", diz ele. "Amanhã estaremos novamente nas ruas. Todas as lojas devem manter suas portas fechadas. Exigimos a partida de Ariel Henry. Depois de mais de um ano no poder, ele não fez nada por nós. Ele disse que poderia realizar eleições, mas ainda não houve eleições. E se não houver eleições, o país não irá a lugar algum", declarou com irritação à RFI.

Data: **23/08/2022**

Título: Colômbia anuncia programa para proteger lideranças sociais

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/76295/colombia-anuncia-programa-para-protoger-liderancas-sociais>

A Comissão de Paz do Senado da Colômbia anunciou, na semana passada, a implementação de um plano para proteger líderes sociais e signatários da paz, priorizando os 65 municípios mais violentos do país.

Autoridades do legislativo indicam que, de acordo com a política de segurança do presidente Gustavo Petro, a força pública será responsável pela proteção de pessoas reintegradas à vida civil e de defensores de direitos humanos.

Segundo levantamento do Instituto de Desenvolvimento da Paz (Indepaz), 114 lideranças defensoras dos direitos humanos já foram assassinadas em 2022, além de outros 31 membros das Farc que deixaram as armas após assinar o Acordo de Paz

com o governo. A Colômbia também é um dos países mais perigosos do mundo para defensores do meio ambiente.

"São 29 medidas, sugeridas a diferentes órgãos do poder público, que têm o objetivo de limitar, delimitar ou baixar as estatísticas de crimes contra defensores de direitos humanos, lideranças sociais e pessoas que assinaram o acordo de paz", afirma o senador Iván Cepeda, do Pacto Histórico, a coalizão do presidente Petro e sua vice, Francia Márquez.

Data: **24/08/2022**

Título: Acabou: Porto Alegre também suspende vacina contra covid em crianças de 3 e 4 anos

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/24/acabou-porto-alegre-tambem-suspende-vacina-contracovid-em-criancas-de-3-e-4-anos>

Depois de Niterói, a Prefeitura de Porto Alegre anunciou, nesta quarta-feira (24), que a vacinação de crianças de 3 e 4 anos com a primeira dose contra a covid-19 ficará suspensa temporariamente a partir desta quinta-feira (25). O motivo é a falta do envio de novas doses de Coronavac/Butantan pelo Ministério da Saúde ao estado.

Segundo o Executivo, crianças que já receberam a primeira vacina e estão aptas a fazer a segunda aplicação têm as doses garantidas em oito unidades de saúde, das 8h às 21h: Clínica da Família Álvaro Difini e unidades de saúde Tristeza, Navegantes, Ramos, Morro Santana, São Carlos, 1º de Maio e Santa Marta. Cerca de 5 mil crianças estão aptas a receber a segunda dose na Capital.

Já a vacinação de crianças de 5 a 11 anos com a Pfizer pediátrica está mantida em 20 unidades de saúde e no Lindoia Shopping. Para receber a vacina, é preciso apresentar documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança.

No momento da vacinação, os pais ou responsáveis legais devem estar presentes, ou a pessoa que estiver acompanhando a criança deve assinar autorização disponível nos locais de atendimento. No caso de crianças imunocomprometidas, é preciso apresentar comprovante da condição de saúde por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Data: **26/06/2022**

Título: **Falta de leitos em hospitais do RJ prejudica atendimento do SAMU, diz comissão da Câmara**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/26/falta-de-leitos-em-hospitais-do-rj-prejudica-atendimento-do-samu-diz-comissao-da-camara>

A comissão de saúde pública da Câmara dos Vereadores do Rio realizou uma audiência pública na última quinta-feira (25), para tratar da retenção de macas e ambulâncias do

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) em unidades públicas de saúde do município do Rio. O debate foi conduzido pelo presidente da Comissão, vereador Paulo Pinheiro (Psol), a partir de denúncias recebidas pelo colegiado.

Segundo relatos apresentados na reunião, normalmente o paciente socorrido por uma ambulância é levado para uma unidade de saúde e, por falta de leitos, fica utilizando a maca do Samu, o que retém na unidade a ambulância.

Dados apresentados pelo Corpo de Bombeiros mostram que, somente no período de 5 a 25 de julho, 343 ambulâncias ficaram paradas em hospitais de urgência e emergência, nas UPAs e nas Coordenações de Emergências Regionais (CERs). Em 76% dos casos, os veículos demoraram mais de uma hora para sair das unidades de saúde.

Para o vereador Paulo Pinheiro, esta demora na liberação das macas e ambulâncias compromete o serviço prestado pelo Samu.

"O problema principal desta retenção é uma piora do atendimento do SAMU, porque uma ambulância que fica presa na unidade de saúde deixa de fazer o atendimento domiciliar e nas ruas. No mês de julho, teve uma ambulância que chegou a ficar 22 horas e 20 minutos retida na porta do Hospital Souza Aguiar", disse Pinheiro.

Data: **26/08/2022**

Título: Milhares vão às ruas na Argentina em apoio a Cristina Kirchner, ameaçada de prisão

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/76362/milhares-vao-as-ruas-na-argentina-em-apoio-a-cristina-kirchner-ameacada-de-prisao>

Manifestações em apoio à vice-presidente argentina Cristina Kirchner e em repúdio a um processo judicial contra ela foram realizadas nesta quinta-feira (25/08) em várias cidades do país, uma delas em frente à casa da vice-presidente, em Buenos Aires.

Kirchner foi acusada, junto com outras 12 pessoas, pelos crimes de associação ilícita e administração fraudulenta agravada, em um caso sobre suposta corrupção na licitação de obras públicas quando era presidente, de 2007 a 2015.

Logo após as 21h, no horário local, em meio à agitação social e cantos de "Cristina presidenta", Kirchner desceu do carro que a trouxe do Senado para caminhar e cumprimentar a multidão até entrar no prédio onde mora, no elegante bairro da Recoleta, em Buenos Aires.

Outras mobilizações com forte participação foram realizadas nas principais cidades argentinas, como Córdoba (centro), Santa Fé e Rosário (centro-leste), segundo a mídia local. Além disso, vários atos estão sendo preparados em Buenos Aires e outras cidades para o próximo fim de semana, com o slogan "Cristina é defendida pelo povo".

Data: **26/08/2022**

Título: Ex-procurador-geral do México será julgado pelo desaparecimento dos 43 estudantes de Ayotzinapa

Fonte: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/76345/ex-procurador-geral-do-mexico-sera-julgado-pelo-desaparecimento-dos-43-estudantes-de-ayotzinapa>

Uma nova reviravolta acontece no emblemático caso dos 43 estudantes mexicanos de Ayotzinapa, sequestrados e desaparecidos na noite de 26 para 27 de setembro de 2014. O ex-procurador-geral do México Jesús Murillo Karam, em prisão preventiva desde sexta-feira (19/08), será julgado por um tribunal criminal. A decisão foi tomada nesta quarta-feira (24) por um juiz mexicano que considerou que existem elementos suficientes para o julgamento.

Jesús Murillo Karam, acusado de desaparecimento forçado, tortura e obstrução da Justiça, terá de responder perante a administração judicial. No momento do desaparecimento dos 43 estudantes do estado de Guerrero, como procurador-geral da República vinculado ao gabinete presidencial, ele era o encarregado de supervisionar a investigação.

Foi Karam, então, quem forjou o que se chama de "verdade histórica", em suas próprias palavras: um cenário montado pelas autoridades da época que encena a morte dos estudantes e omite a implicação das forças militares.

A investigação já vinha sendo alvo de muitas críticas desde o início: muitas inconsistências e erros foram apontados por especialistas que também denunciaram, à época, a tortura de certas testemunhas. No entanto, mesmo após a decisão desta quarta-feira, o ex-procurador-geral continua sustentando sua versão, embora extremamente controversa e negada pelo último relatório sobre o caso, emitido por uma comissão especial.

Data: **27/08/2022**

Título: **Símbolo da resistência dos indígenas isolados no país, “índio do buraco” é achado morto**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/27/simbolo-da-resistencia-dos-indigenas-isolados-no-pais-indio-do-buraco-e-achado-morto>

Um símbolo da resistência dos povos indígenas isolados no país, ele ficou conhecido como “índio do buraco”, por abrir covas no chão, e já foi chamado na imprensa de “homem mais solitário do mundo”. Por mais de 25 anos, esse extraordinário brasileiro – sobre o qual nunca se soube nome, língua e etnia – viveu completamente isolado num pedaço de mata em Rondônia monitorado por indigenistas da Funai (Fundação Nacional do Índio), apesar de intensas pressões de políticos e fazendeiros da região a fim de desacreditar a interdição do território, com cerca de 8 mil hectares, e perseguir os servidores da Funai.

Nesta quarta-feira (24), o indígena foi encontrado pela Funai morto em seu tapiri, “deitado na rede, e paramentado [com penas de arara] como se esperasse a morte”, conforme um indigenista comentou depois. O corpo foi removido para o IML (Instituto

Médico Legal) de Porto Velho (RO), onde um exame tentará identificar a causa da morte.

Em 1996, após uma extensa investigação, os indigenistas da Funai Altair Algayer e Marcelo dos Santos conseguiram confirmar a existência do indígena a partir dos primeiros relatos trazidos por um cozinheiro, Gilson, que trabalhava numa serraria na zona rural. Ele contou que madeireiros saíram da mata assustados, dias antes, porque temiam um índio que se movimentava rapidamente na mata.

Marcelo dos Santos disse à Agência Pública neste sábado (27) que o indígena deveria ser enterrado no mesmo local em que viveu e morreu, em um memorial a ser construído pelo Estado brasileiro, e que o território que ele habitava deve ser imediatamente protegido porque corre risco de ser alvo de invasões e degradações. “É óbvio que o corpo tem que ser devolvido à sua terra. Ele é um marco de um genocídio que ainda falta ser detalhado”.

Data: **29/08/2022**

Título: **Cristina Kirchner condena repressão contra vigília em sua defesa: "Nunca foram democráticos"**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/29/cristina-kirchner-condena-repressao-contra-vigilia-em-sua-defesa-nunca-foram-democraticos>

Este fim de semana foi marcado, na Argentina, pelo desenrolar da repressão policial contra apoiadores da vice-presidenta Cristina Fernández de Kirchner (CFK). Desde o pedido de prisão de 12 anos contra CFK, na segunda-feira passada (22), centenas de apoiadores realizam uma vigília ao redor do prédio onde Cristina reside em Buenos Aires, em Recoleta, um bairro rico da cidade.

Na sexta-feira (26), o prefeito da cidade, Horacio Rodríguez Larreta, do Proposta Republicana (PRO), partido de oposição, decidiu enviar a polícia de Buenos Aires ao local para cercar as quadras ao redor do prédio com tapumes. O prefeito alegou denúncias de vizinhos, que estariam incomodados com a movimentação desde o início da semana. A zona de Recoleta representa um nicho importante de eleitorado do PRO. O tapume impediu a chegada de novos manifestantes no local.

A tensão começou quando, no sábado (27), um grupo de pessoas empurrou os tapumes para liberar a passagem. A polícia avançou com gás lacrimogêneo e caminhões hidrantes sobre os manifestantes. Viaturas foram atacadas, e os efetivos endureceram a investida. Um jornalista foi ferido durante o episódio.

O incidente resultou em detenções, incluindo legisladores peronistas. Mais tarde, com os tapumes já retirados, policiais atacaram e insultaram o filho de CFK, Máximo Kirchner, para impedi-lo de entrar no edifício.

O Ministro do Interior, Eduardo "Wado" de Pedro, compartilhou o vídeo do enfrentamento em sua rede social: "Muito grave. Ontem, quando já não havia tapumes, um grupo de policiais da cidade impediu o deputado Máximo Kirchner de entrar

Data: **30/08/2022**

Título: **Baixada Fluminense (RJ) registrou 361 denúncias de desaparecimentos forçados em cinco anos**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/30/baixada-fluminense-rj-registrou-361-denuncias-de-desaparecimentos-forcados-em-cinco-anos>

Nesta terça-feira (30), Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados, foi divulgada uma pesquisa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) em parceria com o Fórum Grita Baixada, que chama atenção para esse tipo de violência que envolve execuções sumárias, ocultação de cadáver e cemitérios clandestinos, principalmente na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro.

De acordo com o relatório parcial da pesquisa, a região registrou 361 denúncias de desaparecimentos forçados de 2016 a 2020, cerca de 46% do total de casos. Na cidade do Rio, que tem quase o dobro da população, o quantitativo foi de 417 no mesmo período.

O levantamento é uma iniciativa inédita sobre o tema no estado e tem como base dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) e do Disque Denúncia (100), que garante o anonimato do informante e, por isso, contém descrições detalhadas dos crimes, como explica a professora de ciências sociais da UFRRJ e coordenadora da pesquisa, Nalayne Pinto.

“As pessoas denunciam não só traficantes, milicianos e policiais que sumiram com pessoas como também indicam o local de desova de corpos, cemitérios clandestinos, carros que foram incendiados com pessoas dentro, pessoas encontradas em rio, em sítio”, detalha. O relatório completo da pesquisa será divulgado em dezembro, com o lançamento do documentário "Desova", em parceria com a produtora Quiprocó Filmes.

Data: **30/08/2022**

Título: **Agressões com madeira e queimaduras: vídeo registrou tortura sofrida por funcionários na BA após suposto furto de R\$ 30**

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2022/08/30/agressoes-com-madeira-e-queimaduras-video-registrou-tortura-sofrida-por-funcionarios-na-ba-apos-suposto-furto-de-r-30.ghtml>

O momento em que os trabalhadores William de Jesus, de 21 anos, e Marcos Eduardo foram torturados e agredidos a pauladas pelo empresário Alexandre Carvalho Santos, em Salvador, foi registrado por imagens de uma câmera de aparelho celular por outro empresário, que também é responsável pelo estabelecimento e não teve o nome divulgado.

No vídeo, o empresário alega ter identificado os funcionários roubando na loja. Em um trecho ele diz: "Mais um ladrão aqui, mais um ladrão, pessoal. Trabalhou para mim, a gente deu moral e confiança, e ele metendo a mão no dinheiro".

Em seguida, o empresário obriga Marcos Eduardo a estender a mão direita e a atinge com uma paulada. O trabalhador balança a mão com intuito de amenizar a dor. O empresário manda o funcionário esticar a mão esquerda, e o acerta novamente com outra paulada. As agressões seguem por ao menos três vezes, em cada mão, até o vídeo ser finalizado.

Os empresários suspeitos foram procurados pelo g1, mas não se manifestaram até a publicação desta reportagem. O caso é investigado pela Polícia Civil e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT-BA).

De acordo com a polícia, as duas vítimas já prestaram depoimento. Além disso, o empresário Alexandre Carvalho Santos também foi ouvido na delegacia. O delegado William Achan, responsável por investigar o crime, informou que o suspeito admitiu ter feito "justiça com as próprias mãos".

Data: **30/08/2022**

Título: **Colmeia Mágica: em 2º inquérito, polícia apura novas denúncias de tortura e maus-tratos contra mais 34 crianças**

Fonte: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/08/30/colmeia-magica-policia-abre-2o-inquerito-para-apurar-novas-denuncias-de-tortura-e-maus-tratos-contramais-34-criancas.ghtml>

A Polícia Civil de São Paulo abriu em junho outro inquérito para apurar novas denúncias de tortura e maus-tratos, desta vez, supostamente contra mais 34 crianças (20 meninos e 14 meninas) da escola particular de educação infantil Colmeia Mágica, na Zona Leste da capital. Esta será a segunda investigação envolvendo a escolinha desde que o caso foi revelado em março pelo g1.

No primeiro inquérito, aberto no início do ano, a 8ª Delegacia Seccional concluiu que duas donas da Colmeia Mágica e uma funcionária cometeram tortura e maus-tratos contra nove alunos (duas meninas e sete meninos). Essas crianças aparecem em

vídeos e fotos que circularam nas redes sociais. As imagens mostram elas chorando, amarradas com lençóis, e presas a cadeirinhas de bebês dentro do banheiro da escola. As cenas teriam sido gravadas por funcionárias descontentes. Foram a partir dessas imagens que a polícia passou a investigar os crimes.

A Colmeia Mágica atendia crianças de 0 a 5 anos, do berçário ao ensino infantil. O caso provocou indignação nos pais de alunos. Atualmente a escolinha, fundada em 2002, está fechada.

Além de tortura e maus-tratos contra nove crianças, Roberta e Fernanda Serme, respectivamente diretora e sócia da Colmeia Mágica, e Solange Hernandez, empregada da escolinha, também foram acusadas por associação criminosa, perigo de vida e constrangimento no mesmo caso.

O MP e a Polícia Civil estão convictos de que as nove crianças sofreram violência física e psicológica dentro da Colmeia Mágica. Para esses órgãos, além dos vídeos das crianças amarradas, fotos de algumas delas machucadas após saírem da escola e laudos periciais comprovam as lesões.

As três já são réis neste processo na Justiça. As irmãs Serme estão presas preventivamente em Tremembé, interior paulista; Solange responde aos crimes em liberdade. Todas elas negam as acusações.

A audiência de instrução do caso, como é chamada essa etapa do processo antes do julgamento, já ouviu pais das vítimas em 27 de julho e três testemunhas na última sexta-feira (26). Nos dias 13 e 14 de outubro, mais testemunhas darão depoimentos. Por último, estão previstos os interrogatórios das acusadas. Depois caberá à Justiça julgá-las e decidir se as condena ou absolve. Ainda não há data para o julgamento delas.

Título: Boric defende “reação conjunta da América Latina” a “golpe” no Brasil

Data: 31/08/2022

Fonte: <https://www.metropoles.com>

Link: <https://www.metropoles.com/brasil/eleicoes-2022/boric-defende-reacao-conjunta-da-america-latina-a-golpe-no-brasil>

O presidente do Chile, Gabriel Boric, defendeu que a América Latina “tem que reagir em conjunto para colaborar na prevenção” a um possível golpe de Estado no Brasil. Em entrevista à revista Time, publicada nesta quarta-feira (31/8), Boric foi questionado sobre a possibilidade de o presidente brasileiro, Jair Bolsonaro (PL), não aceitar os resultados das eleições de outubro.

Bolsonaro tem aparecido em segundo lugar nas principais pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Lula (PT).

Perguntado sobre o que faria para apoiar a democracia brasileira, o presidente chileno defendeu atuação conjunta do subcontinente e saudou a Carta em Defesa do Estado Democrático de Direito, elaborada por juristas e pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP).

“Foi muito esperançoso ver a carta de São Paulo, que tem um milhão de assinaturas a favor da democracia, com a transversalidade dos signatários de [vários setores da sociedade e da política]. Foi um sinal poderoso da sociedade civil brasileira. Se houver uma tentativa como aconteceu, por exemplo, com a Bolívia [em 2020], onde se acusou de fraude que não foi, e um golpe de Estado foi validado, a América Latina tem que reagir em conjunto para colaborar na prevenção”.

Assim que foi eleito, o chileno disse que, claramente, ele e Bolsonaro são muito diferentes. Ex-líder estudantil, Boric atuou como deputado e foi um dos fundadores da coalizão política Frente Ampla. No pleito que o elegeu, teve o apoio do Partido Comunista e de uma coalizão de siglas de esquerda.

Boric derrotou José Antonio Kast, tido como “Bolsonaro do Chile” e defensor declarado do ex-ditador Augusto Pinochet.